

# SERRA AMARELA

## Travessia Sta.Eufémia – S.Amarela

Cartas Militares 1:25.000 nº 17 + 18 + 30 + 31

Travessia S. Sta. Eufémia - S. Amarela			
horário	14h 10'		3 riscos do meio natural
desnível de subida	1770m		2 orientação no percurso
desnível de descida	1770m		2 dificuldade na deslocação
distância horizontal	41,9 Km		5 quantidade de esforço
tipo de percurso	Circular		
Condições de verão, tempos estimados segundo critério MIDE, sem paragens			



Descarregar trilha GPS

Este percurso passa no alto destes dois cimos que em conjunto formam estes marcado maciço. É um percurso longo, com cerca de 42 kms, e com muito desnível, 3400 m desnível acumulado, que pode ser dividido em dois dias, caso não pretendam um dia tão forte. Eu já tinha este projecto há algum tempo até que a oportunidade e os "astros" alinharam-se para que aconteça-se. Como estava sozinho a gestão foi mais cuidadosa, quer do esforço, quer durante o percurso de forma a evitar algum acidente. Salvaguardei que ia ter um dia sem qualquer risco de alteração negativa da meteorologia e que tinha margem de tempo suficiente caso necessita-se de alongar o dia.

Optei por iniciar o percurso na Portela do Homem mas também é possível fazê-lo a partir do Lindoso que também pode ser uma boa opção pois garante passar na parte mais complicada em termos de orientação (a zona entre o Ramisquedo e o início do estradão que desce para a Portela do Homem) em pleno dia e não já de noite como eu fiz.

Começamos pelo estradão do lado esquerdo logo a baixo da Portela, quem desce para o lado de Espanha, e na zona larga existente. O início é fácil de identificar porque encontramos logo um tanque de água. O caminho começa praticamente plano, chegando mesmo a ter uma ligeira descida, para contornar uma zona de esporão. Após uma curva marcada para esquerda o caminho entra num vale mais apertado e começa a subir de forma mais acentuada durante cerca de 1,5 km. No fim da subida o caminho perde inclinação e vai seguindo uma zona mais alta muito perto da fronteira e do estradão que iremos descer.

Conforme vamos continuando o estradão fica mais evidente e só temos que o seguir em direcção ao alto de Sta. Eufemia que já vemos ao longe. Eu em determinada altura fiz um desvio para ir espreitar a fronteira com Portugal. Em determinada altura cruzamos com outro estradão que vem de baixo mas nós continuamos no que segue mais alto. Ao fim de uns 5 kms de cumeada chegamos às antenas espanholas. A vista é boa e se não estiver muito vento e frio (muito habituais neste local) pode ser um bom local para uma pausa.

A partir deste momento iniciamos a descida em direcção ao Lindoso. Inicialmente seguimos na mesma direcção que trazíamos do estradão para um pouco mais frente cortamos totalmente à esquerda no sentido de umas zonas mais planas. Descemos pelo caminho existente no meio dos blocos e passamos um primeiro prado. Saímos dele contornando a zona de rocha em frente pelo lado esquerdo para descermos para o segundo prado. Neste vamos continuar pela esquerda procurando um caminho, por vezes pouco visível, que nos deixa num evidente estradão que nunca foi terminado. Só temos que o descer até cruzarmos um grande estradão onde viramos á esquerda. Continuando por ele durante 4 kms vamos ter à estrada que segue a barragem em direcção ao Lindoso. A seguir vem a parte pior do percurso que é fazer os 4,5 kms de estrada.

No Lindoso vamos continuar pelo estradão que vai para a o retransmissor do Muro montado no alto da Louriça, local mais alto da serra Amarela. Podemos segui-lo desde a altura que sai da estrada de asfalto ou então optar seguir pelo percurso marcado que passa pelo centro da vila e junto à Porta do parque junto ao castelo. Neste momento temos é ter alguma atenção se não pretendemos realizar todas as partes do GR 50 pois este o percurso mais bem marcado que sai do Lindoso em direcção à Serra Amarela.

Depois de estar no estradão é só segui-lo. É possível fazer alguns cortes mas eu só realizei um na zona mais alta e com menos vegetação. São cerca de 9 kms até encontrar o desvio à esquerda para o caminho que pretendia descer a serra para a Portela do Homem mas que nunca foi ligado com a parte que subia. Ao chegarmos à zona das cabanas do Ramisquedo o percurso evidente termina e passa a caminho de pé-posto. A partir deste momento seguimos o caminho que passa no alto das zonas rochosas acompanhando um antigo e bem marcado muro de pedra. Quando ele vira para

[ m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m ]

# SERRA AMARELA

## Travessia Sta.Eufémia – S.Amarela

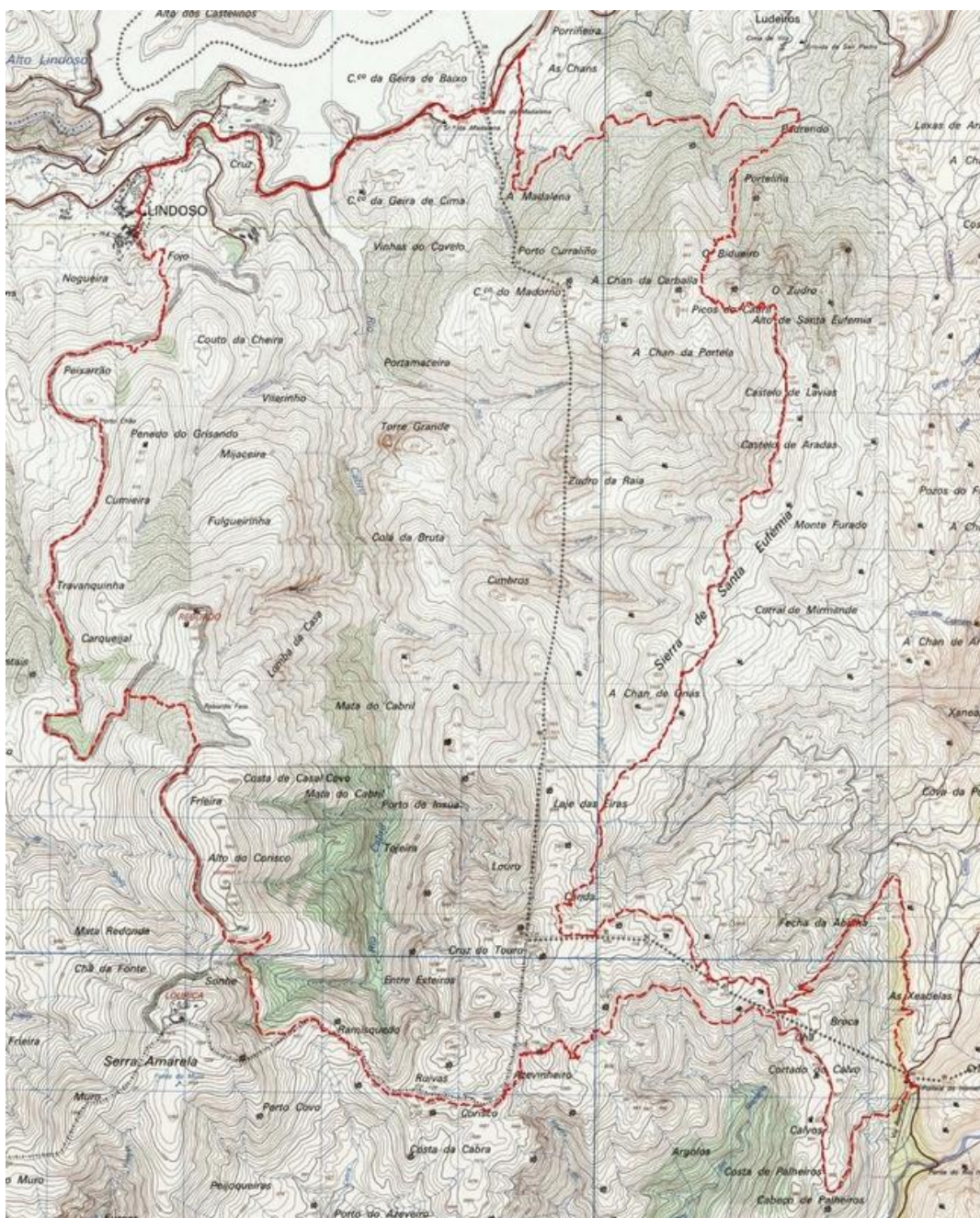
Cartas Militares 1:25.000 nº 17 + 18 + 30 + 31

esquerda começamos a seguir o caminho que continua a descer até se encontrar com o estradão que vem da Portela do Homem. Esta é a zona de todo o percurso onde é mais fácil perder o caminho pois nem sempre é muito evidente. Caso isso aconteça é melhor tentar voltar um pouco atrás pois esta zona tem uma serie de pequenas linhas de agua com muita vegetação onde rapidamente deixamos de ter a noção onde estamos.

Encontrando o estradão só temos que o descer durante uns 4 kms até ele nos deixar novamente na Portela do Homem, local onde iniciamos a volta.

No que se refere a água existem alguns locais onde podemos encontrar agua potável como é o caso da Portela do Homem, do Lindoso ou de algumas bicas ao longo do estradão que sobe à Louriça. Além disso há algumas linhas de agua onde é possível encontrar agua de forma sazonal mas é aconselhável usar filtros ou outros tipos de purificadores. Na zona altas de todo o percurso não existe agua

Convém lembrar que não existem escapatórias a não ser descer para o Lindoso. Ou ter a sorte de alguém de carro que o esteja a fazer. Depois de estar no Lindoso é possível arranjar um táxi que contorne a serra pelo lado espanhol e que nos leve até ao local de inicio.



Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército

[ m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m ]